

Nessa situação, do ponto de vista dele, tanto o atendente quanto o dona da loja eram inocentes. Lin Zhengyi tê-los agredido sem motivo seria algo injustificável. Mesmo estando em uma missão disfarçada, ele continuava sendo um policial no fundão do coração. Alguém que valorizava a justiça não podia tolerar esse tipo de arbitrariedade. No entanto, Cao Dahua conhecia bem o caráter de Lin Zhengyi. Ele não era do tipo que saía batendo nas pessoas sem motivo. Imediatamente, Cao Dahua olhou para Lin Zhengyi com expressão dúbia e perguntou:— Zhengyi... o que realmente aconteceu aqui? Lin Zhengyi lançou um olhar pesado para o grupo e respondeu com voz sombria:— E se eu disser... que o espetinho de costela que vocês comeram era feito desse tipo de carne? Silêncio total. O rosto furioso de Zhou Xingxing ficou petrificado. Depois de uns segundos congelado, ele deu uma risada sem graça:— V-você... está brincando com a gente, não é? Lin Zhengyi manteve a calma e rebateu:— Por que eu faria uma piada dessas? Você acha mesmo que é coisa pra se brincar? Zhou Xingxing olhou para o prato de carne defumada sobre a mesa. Depois de alguns instantes em silêncio, saiu correndo como um louco até a entrada do restaurante, agarrou-se a uma coluna e começou a vomitar violentamente.— BLÉÉÉARGH! Seu vômitos logo desencadearam um efeito dominó.— BLÉÉÉARGH!— UARGH!— BLUUUARGH! Cao Dahua foi o próximo, correndo até a outra coluna na entrada e se juntou ao espetáculo nauseabundo. Logo, os outros clientes do restaurante seguiram o exemplo. Todos haviam ouvido o que Lin Zhengyi dissera. Ignorando a cena, Lin Zhengyi agarrou o dona do restaurante e o atendente — ambos ainda incapacitados de se mover — e os colocou juntos no chão. Então, pegou seu telefone celular e discou para seu superior, Chen Dao.— Alô? — a voz sonolenta de Chen Dao atendeu.— Sou eu, Zhengyi.— Ah, Zhengyi! Você não está de folga? O que houve?— Estava jantando num restaurante de carne defumada na Rua Wangde, em Tsim Sha Tsui, quando descobrimos que serviam espetinhos de costela feitos com... bem, você sabe. O dona e o atendente estão aqui comigo. Não sei se são os mandantes, mas participaram disso com certeza.— "Você sabe" o quê? — Chen Dao perguntou, confuso.— Olha pra baixo aí — Lin Zhengyi respondeu secamente.— O QUÊ?! Eles tinham a audácia de vender isso? Que loucura! Você tem certeza absoluta disso? — Chen Dao pareceu ter olhado pra própria roupa e finalmente entendera, sua voz ficando tensa. Em décadas de profissão, ele já vira gente comendo coisas bizarras. Mas vender para os outros chegar a esse ponto? Era a primeira vez que via algo tão doente.— Tenho. Quando estava em Cambridge, costumava assistir aulas na faculdade de medicina. Já vi bastante material de pesquisa pra saber diferenciar esse tipo de osso dos normais. Claro que era mentira. Ele até assistira aulas de medicina em Cambridge, mas qual faculdade faria pesquisas comparando ossos normais com... aquilo? Mas ele não podia simplesmente dizer que aprendeu a diferença graças ao "Sistema", não é?— Entendi. Vou mandar a equipe de Tsim Sha Tsui até aí. Mantém esses dois aí sob vigilância. Seja como for, o caso precisava ser resolução. Como Chefe do Departamento de Trânsito, ele não poderia assumir a investigação, então delegou à delegacia local.— Pode deixar.— Sabe... não sei se você é sortudo ou azarado. Até em folga você tromba com esses casos absurdos! — Chen Dao comentou, rindo sem graça.— Pois é, quem é que gostaria de descobrir uma coisa dessas no jantar? — Lin Zhengyi suspirou.— Hehe, realmente. Enfim, como sempre: você terá o mérito, mas promoção é impossível. Pelo menos o bônus virá. Por hoje é isso.\*Click\*. A ligação terminou. Lin Zhengyi ficou esperando em silêncio a equipe da delegacia de Tsim Sha Tsui chegar.---CAPÍTULO 34 - PASTÉIS DE CARNEA equipe chegou rápido. O líder era um policial idêntico ao ator Chow Yun-fat. Como o ator já interpretara vários policiais em filmes, Lin Zhengyi não conseguia adivinhar quem era. Felizmente, o homem fez as apresentações:— Sou Yuan Haoyun, do Departamento de Investigações de Tsim Sha Tsui — ele disse, estendendo a mão.— Lin Zhengyi, Departamento de Trânsito.— O Chefe Chen já nos passou os detalhes, mas precisamos coletar provas e levar amostras para o legista. Também teremos que levar o dona e o funcionário para interrogatório... e precisamos que você preste depoimento.— Sem problemas.— Yasheng! — Yuan Haoyun chamou um dos agentes. — Leva a equipe para a coleta de provas e encaminha os detentos. O policial chamado Yasheng — um homem de meia-idade com uma inquietante semelhança com o ator Anthony Wong — acintou:— Entendido! Lin Zhengyi não pôde evitar de encarar o agente Yasheng por alguns segundos.— A-Cheong... trabalhamos juntos por tanto tempo. Como pôde chegar a esse ponto? — Yasheng disse ao

restaurante, misturando desapontamento e ódio. O dono, A-Cheong, balançou a cabeça freneticamente, tremendo:— Não fui eu! Eu não fiz isso! Todos olharam na direção da voz. Enquanto isso, Yasheng ergueu as sobrancelhas e perguntou ansioso:— Então, quem foi que fez isso? Achang balançou a cabeça com as mãos trêmulas, mas não teve coragem de dizer uma palavra. Vendo aquela cena, a funcionária da loja, uma mulher que estava ao lado, não aguentou mais. Com um olhar enlouquecido, ela gritou furiosa:— Seu inútil! Se fez, fez! Do que você está com medo? Por que não admite? Aquela vadia da sua mulher já merecia morrer mesmo! Além de ficar dando em cima de homens por aí, ainda queria se meter no nosso relacionamento!— Ela nem consegue controlar a si mesma e ainda quer nos controlar? Merecia morrer! Assim que essas palavras foram ditas, todos os policiais presentes - exceto Lin Zhengyi - mudaram de expressão instantaneamente. Antes, eles ainda não tinham certeza se alguém realmente havia usado aquelas costelas humanas para fazer costelas assadas, nem sabiam quem era a vítima. Mas agora, com a confissão da funcionária, tudo ficou claro. A esposa do dono Achang tinha um comportamento promíscuo, gostava de seduzir homens fora do casamento, mas não esperava que a funcionária acabasse "invadindo seu território", envolvendo-se com o próprio Achang. Depois, por algum motivo, eles devem ter entrado em conflito com a esposa e a mataram. Por fim, para eliminar o corpo do crime, transformaram-na naquilo que estavam vendendo. E, durante todo esse processo, Achang com certeza sabia - ou até participou ativamente. Caso contrário, a funcionária não teria dito "se fez, fez" ou "do que está com medo".— Ah Feng, você está falando sério? - perguntou Yasheng rapidamente. Ah Feng teve um brilho de loucura nos olhos, mas permaneceu em silêncio. Ao ver a expressão perturbada dela, Lin Zhengyi olhou para Yasheng, depois para Achang, e de repente lembrou-se de um filme. "Os Segredos de um Chashao Bao 2"! O enredo era mais ou menos assim: Achang, um vendedor de carne assada, era casado com Ah Juan. Como ele tinha problemas de impotência, a esposa, frustrada, vivia seduzindo outros homens. Achang, por sua própria incapacidade, mesmo sabendo, nunca reclamava. Até que uma parente deles, Ah Feng, veio do interior em busca de ajuda. Achang a contratou para trabalhar na loja, e, como ela começou a provocá-lo, os dois acabaram tendo um caso. Um dia, Ah Juan descobriu o affair e, durante uma briga, Ah Feng a matou. Para sumir com o corpo, usaram o método que mais dominavam: transformaram-na em carne assada e venderam para os vizinhos.— Então é desse filme que se trata! - pensou Lin Zhengyi, internamente. Nesse momento, Yasheng, vendo o estado de Ah Feng, decidiu não pressioná-la mais. Limitou-se a recolher as evidências e levou Achang e Ah Feng sob custódia. Lin Zhengyi, é claro, foi junto para prestar depoimento. Além disso, a polícia convocou alguns clientes para depor também - incluindo Cao Dahua e Zhou Xingxing. Parecia que só um instante havia passado, mas, quando saíram da delegacia depois de darem seus depoimentos, já eram três horas da tarde.— Tio, vamos comer alguma coisa? - disse Lin Zhengyi, sorrindo ao ver as caras pálidas dos dois. Ele não se surpreendeu com a expressão deles. Afinal, quem ficaria bem depois de descobrir que comeu carne humana?